PARTICIPANTES, FERRAMENTAS E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

Projeto de Programas – PPR0001

Analista

- Deve ter conhecimento do domínio do negócio
- Não precisa ser um especialista, mas deve ter um conhecimento básico na área de domínio para se comunicar com especialistas
- o Entender as necessidades dos clientes e repassar a equipe
- Deve ter conhecimento relativos à modelagem de sistemas:
 - Tradutor: linguagem dos especialistas do domínio e dos desenvolvedores
- Ter bom relacionamento interpessoal (+ importante que tecnológico)
- Analista de negócios: entender o que o cliente faz, por que faz, e como o processo pode ser otimizado por um sistema
- Analista de sistemas: traduz necessidades do usuário em características de um produto de software

Projetistas

- Projetar alternativas de solução do problema resultante da análise,
 i.e. adicionam aspectos tecnológicos a tais modelos
- Gerar especificações de uma solução computacional detalhada
- Na prática podem existir diversos tipos:
 - Projetistas de Interface
 - Projetistas de Rede
 - Projetistas de Banco de Dados
 - **-** (...)

Arquitetos de software

- Elaborar a arquitetura de um software como um todo
- Define quais serão as subdivisões do sistema e como serão as interfaces entre eles
- Deve ser capaz de tomar decisões técnicas detalhadas
 - E.g. decisão sobre um aspecto em relação ao desempenho do sistema
- Geralmente presentes em grandes equipes e projetos complexos

Programadores

- Responsáveis pela implementação do sistema
- Proficientes em uma ou mais LPs e capazes de ler modelos de projeto
- Participam principalmente dos processos finais do desenvolvimento
- o!! um bom programador não necessariamente é um bom analista
- o!! um bom analista não necessariamente é um bom programador

Testers

- Avaliam se as funcionalidades do software estão em acordo com as especificações realizadas (geralmente utilizam checklists)
- Podem realizar testes de qualidade (desempenho e confiabilidade)

Avaliadores de Qualidade

- Avaliam desempenho e confiabilidade do software
- Avaliam qualidade e adequação durante o desenvolvimento

Gerente de projeto

- Gerência ou coordenação do projeto
- Define quem faz o quê e quando
- Estipula orçamento e tempo
- Definir processo de desenvolvimento / metodologias
- o Define e busca recursos de hardware e software
- Realizar o acoplamento das atividades

Especialistas do domínio

- Pessoas que possuem muito conhecimento no domínio do projeto
- São os clientes:
 - Cliente contratante: indivíduo(s) que solicitaram o desenvolvimento
 - Cliente usuário: indivíduo(s) que utilizará o sistema
- Em projetos que são desenvolvidos para a massa, são escolhidos representantes para clientes:
 - Equipe de marketing
 - Usuários comuns do tipo de software sendo desenvolvido

- Evolução de computadores => necessidade de evolução na modelagem de sistemas e processos de desenvolvimento
 - Analogia: construção de um software monoprocessado é igual a produção de um software com processamento paralelo?

Histórico:

- 1950/60: sistemas simples; técnicas de modelagem mais simples; desenvolvimento ad hoc (direto ao assunto); fluxogramas e diagramas de módulos
- 1970: computadores avançados e acessíveis (expansão do mercado computacional); sistemas mais complexos; surgimento da programação estruturada; modelos mais robustos começavam a surgir

Histórico:

- 1980: computadores mais avançados e baratos; interface gráfica;
 consolidação da análise estruturada
- 1990-1996: surgimento do paradigma de orientação a objetos. Várias propostas de técnicas surgiram:
 - > OOAD Object-Oriented Analysis and Design
 - Booch Method
 - > OOSE Object-Oriented Software Engineering
 - > OMT Object Modeling Technique
 - Responsibility Driven Design
 - > Fusion
 - Problema: diferentes notações gráficas para representar uma mesma perspectiva

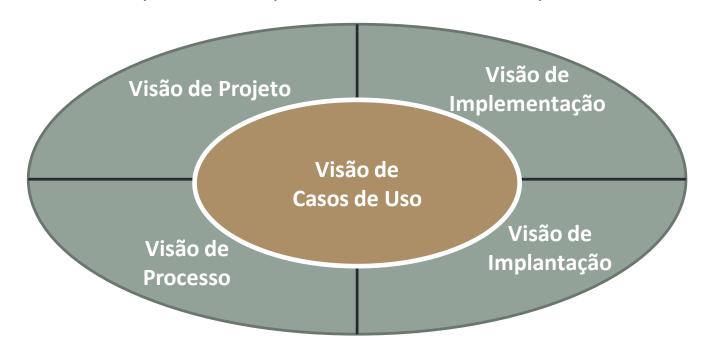
Histórico:

 1996-2000: percebeu-se a necessidade de um padrão de modelagem para indústria e academia; surge a UML.

UML (Linguagem de Modelagem Unificada)

- Grady Booch, James Rumbaugh e Ivar Jacobson ("três amigos")
- Aproveitou as melhores notações existentes na época
- Aprovada como padrão em 1997
- Em desenvolvimento / evolução: versão atual 2.5 (2015)
- É uma linguagem visual para modelar sistemas O.O
- Pode representar diversas perspectivas de um sistema

- UML (Linguagem de Modelagem Unificada)
 - Cada elemento possui uma sintaxe e uma semântica
 - Sintaxe: forma de desenho / Semântica: significado do elemento
 - o É extensível: pode se adaptar às características específicas de cada projeto



Visões de um sistema

- <u>Visão de Casos de Uso</u>: descrição do sistema do ponto de vista externo;
 conjunto de interações entre o sistema e os agentes externos;
 visão inicial que direciona o desenvolvimento das outras visões
- <u>Visão de Projeto (design)</u>: ênfase nas características do sistema estrutura e comportamento - e nas funcionalidades visíveis
- <u>Visão de Processo</u>: ênfase nas características de concorrência, sincronia e desempenho do sistema
- <u>Visão de Implementação</u>: gerenciamento de versões do sistema, e do agrupamento dos módulos/componentes
- <u>Visão de Implantação</u>: distribuição física do sistema em seus subsistemas e conexão entre as partes

- O processo de desenvolvimento de software é complicado e altamente cooperativo
- O uso de ferramentas auxiliares podem ajudar:
 - Na construção de modelos do sistema
 - Na integração do trabalho da equipe
 - No gerenciamento do andamento de desenvolvimento
 - o (...)
- Softwares para suporte ao ciclo de desenvolvimento:
 - Ferramentas CASE
 - Ambientes de Desenvolvimento IDE (Integrated Development Environment)

Ferramentas CASE:

- Computer Aided Software Engineering Engenharia de software auxiliada por computador
 - Criação de diagramas (XMI XML Metadata Interchange) [UML]
 - Engenharia Round-Trip: interage com o código-fonte do sistema
 - Engenharia Direta: diagramas → código
 - Engenharia Reversa: código → diagramas
 - Rastreamento de requisitos: facilitar a localização de artefatos criados com base em um dado requisito.
 - Ferramenta: JUDE/ASTAH



is now

Ambientes de Desenvolvimento:

- Possibilitam codificação com diversos funcionalidades adicionais que facilitam este processo:
 - Depuração de código-fonte (facilita procura por erros de lógica)
 - Pré-Compilação (procura-se por erros no momento da escrita)
 - Refatoração: modificações no código que não alterem seu comportamento (renomear variáveis, classes, ...)
 - Ferramenta: Dev-C++, CodeBlocks, NetBeans, Eclipse









Outras Ferramentas:

- Realização de testes automatizados
- Gerenciamento de versões de documentos (dropbox, SVN)
- Monitoração e averiguação de desempenho (tempo de execução, uso de memória, tráfego de dados
- Tarefas de gerenciamento (jxProject, OpenProj, Project Planner)

O que é Software

• O que é um software?

O que é Software

- O que é um software?
 - "Software são os programas de computador e a documentação associada" (Sommervile, 2003)
- Diversos tipos de produtos possuem documentação associada:
 - Casas e edifícios: planta
 - Remédios: bula
 - <u>Eletrodomésticos</u>: especificações de montagem, manual do consumidor
 - Software: especificações de implementação, manual do usuário
 - E.g.: um jogo é produzido através de especificações, principalmente do game designer, e pode vir acompanhado de um manual de uso.

Sobre o desenvolvimento de Software

- O desenvolvimento de software é um processo complexo
- Dados levantados pelo Standish Group (Chaos Report, 2017):

	2011	2012	2013	2014	2015
SUCCESSFUL	29%	27%	31%	28%	29%
CHALLENGED	49%	56%	50%	55%	52%
FAILED	22%	17%	19%	17%	19%

- Motivos (Goldratt, 2002):
 - Expansão de funcionalidades
 - "Lapidação a ouro" (quando tenta-se fazer detalhes muito elaborados no design ou na implementação que muitas vezes nem foram requisitados)
 - Negligência ao controle de qualidade
 - Cronogramas "super" otimistas

Sobre o desenvolvimento de Software

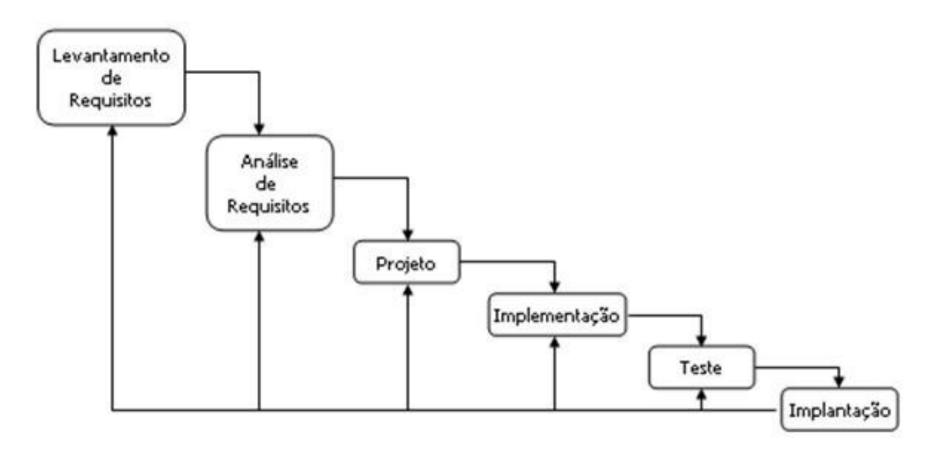
- Motivos (Goldratt, 2002) (...):
 - Trabalho em muitos projetos ao mesmo tempo
 - Planejamento pobre
 - Projetos orientados a pesquisa (resultados da pesquisa são incertos)
 - Pessoal n\u00e3o qualificado para as atividades
 - Distância dos stakeholders
- Tentativa de minimizar problemas => estudos sugerem uso de processos ou metodologias de desenvolvimento de software:
 - ICONIX EUP (Enterprise Unified Process)
 - RUP (Rational Unified Process)
 XP (Extreme Programming)
 - OPEN (Object-Oriented Process, Environment and Notation)

Sobre o desenvolvimento de Software

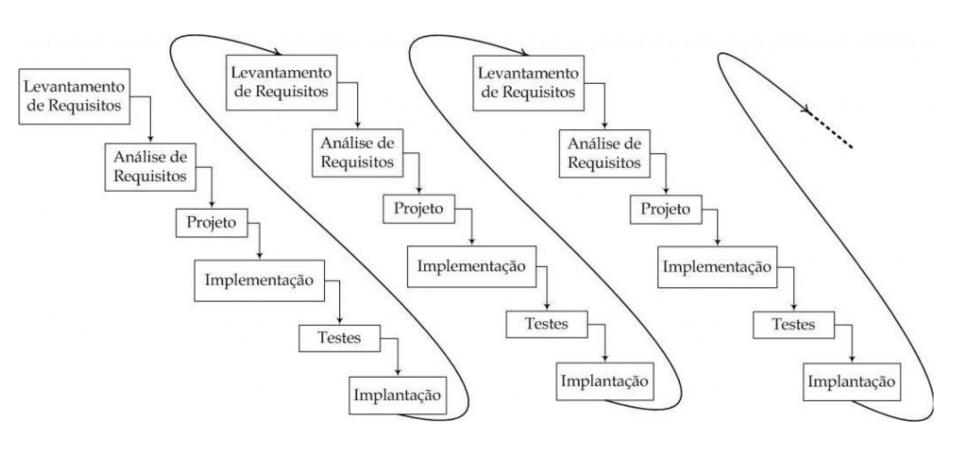
- O objetivo das metodologias de desenvolvimento de software é definir os pontos chaves de um projeto:
 - Quais atividades serão executadas
 - Quando cada atividade será executada
 - Quem executará cada tarefa
 - Definir pontos de controle para verificar andamento do desenvolvimento
 - Definir um padrão para o desenvolvimento

- Atividades típicas no desenvolvimento de software:
 - Levantamento de Requisitos
 - Análise
 - Projeto
 - Implementação
 - Testes
 - Implantação

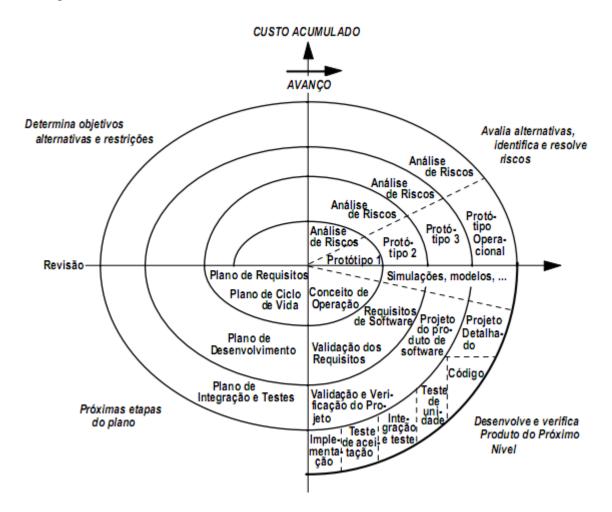
Modelo Cascata



Modelo Iterativo Incremental



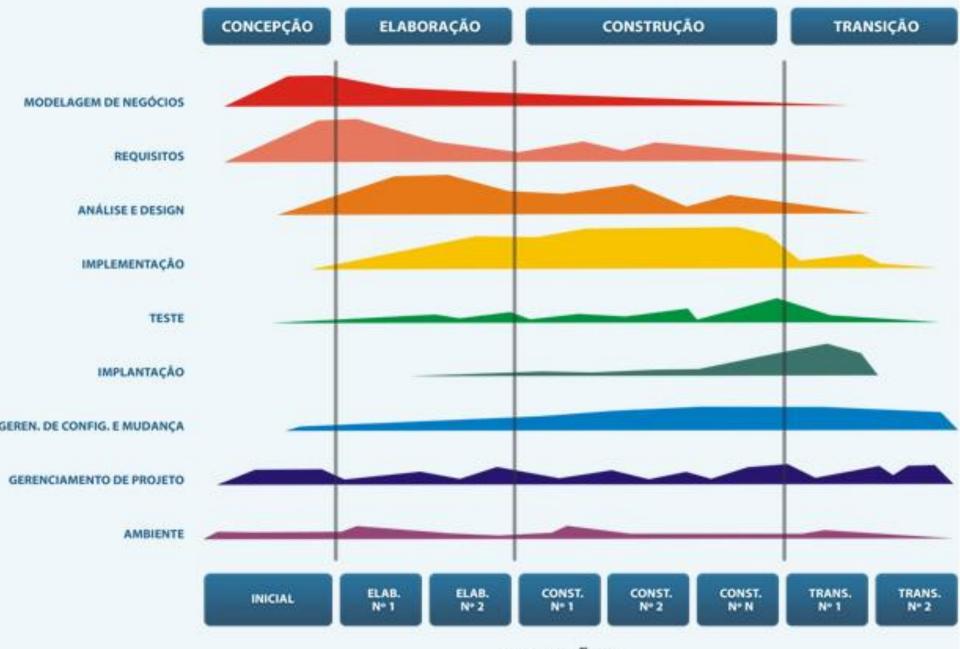
Modelo Espiral



• Chaos Report (2017): relação entre metodologia e resultado

SIZE	METHOD	SUCCESSFUL	CHALLENGED	FAILED
All Size Projects	Agile	39%	52%	9%
	Waterfall	11%	60%	29%
Large Size Projects	Agile	18%	59%	23%
	Waterfall	3%	55%	42%
Medium Size Projects	Agile	27%	62%	11%
	Waterfall	7%	68%	25%
Small Size Projects	Agile	58%	38%	4%
	Waterfall	44%	45%	11%





ITERAÇÕES

- Compreensão do problema
- Ideia do usuário = Ideia dos desenvolvedores (ver próximo slide)
- Desenvolvedores e usuários discutem as <u>necessidades</u> dos futuros usuários do sistema a ser desenvolvido
- Necessidades = Requisitos
- "Requisito é uma condição ou capacidade que deve ser alcançada ou possuída por um sistema ou componente deste, para satisfazer um contrato, padrão, especificação ou outros documentos formalmente impostos." (Maciaszek, 2000)



Como o cliente explicou



Como o lider de projeto entendeu



Como o analista planejou



Como o programador codificou



O que os beta testers receberam



Como o consultor de negocios descreveu



Valor que o cliente pagou



Como o projeto foi documentado



O que a assistencia tecnica instalou



Como foi suportado



Quando foi entregue



O que o cliente realmente necessitava

- Domínio do problema ou Domínio do negócio:
 - Parte do mundo real que é relevante para o sistema
 - Quais informações e processos precisam estar no sistema?
- Tipos de Requisitos:
 - Requisitos Funcionais
 - Requisitos Não-Funcionais
 - Requisitos Normativos

- Requisitos Funcionais
 - Definem funcionalidade do sistema
 - E.g. "O sistema deve permitir que cada professor realize o lançamento de notas das turmas nas quais lecionou."
 - E.g. "Os coordenadores de escola devem poder obter o número de aprovações, reprovações e trancamentos em cada disciplina oferecida em um determinado período."

- Requisitos Não-Funcionais
 - Definem características de qualidade que o sistema deve possuir
 - Podem estar associadas a funcionalidades
 - Subtipos de requisitos não-funcionais são:
 - <u>Confiabilidade</u>: medidas quantitativas de confiabilidade; e.g. tempo médio entre falhas, recuperação de falhas
 - <u>Desempenho</u>: definem tempos de resposta esperados para determinadas funcionalidades
 - Portabilidade: restrições ou exigências sobre hardware e/ou software
 - <u>Segurança</u>: propriedades de segurança (restrições de senha ou acesso)
 - <u>Usabilidade</u>: relacionados ao uso do software

- Requisitos Normativos
 - Declaração de restrições impostas sobre o desenvolvimento do sistema, que não se enquadram como requisitos não-funcionais
 - E.g. Adequações a custos e prazos;
 componentes de hardware e software a serem adquiridos;
 comunicação com outro sistema;
 restrições de funcionamento da instituição;
 restrições de valores;

- Produto resultante: <u>Documento de Requisitos</u>
 - Escrita simples; leitura fácil para técnicos e não-técnicos
 - Não contém informações sobre as soluções técnicas
 - É um termo de **consenso** entre equipe técnica e cliente(s)
 - É comum que os requisitos não sejam estáticos:
 - Surgimento de novas necessidades
 - Expectativas dos usuários ao usar o software, os cliente descobrem requisitos que não tinham pensado.
 - Muitos sistemas são <u>abandonados</u> ou tem um <u>custo maior</u> devido a utilização de pouco tempo para esta etapa

Análise de Requisitos

 Uma das primeiras etapas da análise de requisitos é identificar os "atores" => pessoas, dispositivos ou software que irá interagir com o sistema

Documentação dos atores

Aluno: Pessoa vinculada à instituição de ensino, por um período específico de tempo. Apta a fazer matrícula e participar das aulas que serão ministradas durante cada semestre letivo.

Professor: Pessoa contratada pela instituição de ensino para lecionar aulas durante cada semestre letivo.

Coordenador: Professor que tem como atividade principal controlar e gerenciar um curso específico de graduação.

Sistema Financeiro: Sistema utilizado pela instituição de ensino superior para gerenciar pagamentos e devoluções referentes a inscrições e matrículas de Alunos.

Análise de Requisitos

- Deve-se também registrar as "regras de negócio", com:
 - Nome e identificador: um nome e identificador para facilitar a referência e a busca por regras de negócio
 - Descrição: a descrição textual da regra de negócio

Quantidade de inscrições possíveis [RN-01] Descrição: Um aluno não pode se inscrever em mais de seis disciplinas por semestre letivo. Fonte: Coordenador da escola de informática Histórico: Data de identificação: 12/07/2002 Data de atualização: -

Documentação das Regras de Negócio

Exemplo

Levantar os requisitos necessários para um sistema acadêmico que permite o controle e gerenciamento de matricula, frequência e desempenho dos discentes e a organização das disciplinas ofertadas. O sistema acadêmico deverá permitir que os acadêmicos realizem suas matrículas nas turmas de disciplinas disponíveis, considerando restrições de pré-requisitos, número máximo de créditos (9) e limite de alunos por turma. Deverá permitir que chefes de departamento incluam novas disciplinas e novos professores, abram novas turmas para as disciplinas existentes com sala, horário, lotação máxima e professor definidos. As disciplinas só poderão ser ofertadas entre 7:30 e 12:00, e, 13:30 e 21:40, em blocos de 50 minutos por aula (hora-aula). Também deverá ser possível que professores acessem suas turmas e registrem frequência e notas para seus alunos.

Exemplo

O sistema deverá ter uma opção para finalizar o semestre, possibilitando a inclusão das notas de exame. Um aluno deverá ter frequência superior a 75% e deverá ter uma média superior a 3 para realizar exame. Caso sua nota seja maior ou igual a 7 está aprovado (desde que tenha a frequência necessária). Após a digitação das notas de exame o professor deverá finalizar a turma e o sistema mostrará o resultado final. O sistema deverá funcionar nos sistemas operacionais Windows e Linux e deverá ter seu acesso controlado por login e senha.

Atividade

Agora é a sua vez!

Levante os requisitos necessários para o sistema descrito no documento que está disponível na página da disciplina.

Documente também os atores e as regras de negócio do sistema descrito.